

2º RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PEI 2023/2026

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Governança - SPOG
Coordenação-Geral de Planejamento e Avaliação - CGPA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME



EXPEDIENTE

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Governança

Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Governança

Ayrton Galiciani Martinello

Subsecretária Adjunta de Planejamento, Orçamento e Governança

Sandra Yoko Sato

Coordenadora-Geral de Planejamento e Avaliação

Cristina Borges Mariani

Elaboração, Desenvolvimento e Revisão

Rívia Helena de Araújo

Mayara Laurentino de Almeida Machado

Contribuições da CGPA/SPOG

Arthur Vaz dos Santos e Silva

Cristiane Cária de Aquino

Eduardo Cezar Gomes

Jussara Figueiredo Oliveira Chaves

Rayane Fonseca de Queiroz

Wilca Alves Nunes

LISTA DE SIGLAS

ASCOM - Assessoria Especial de Comunicação Social

CGPA - Coordenação-Geral de Planejamento e Avaliação

CTPOC - Câmara Técnica de Planejamento, Orçamento e Contabilidade

LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA - Lei Orçamentária Anual

MDS - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONU - Organização das Nações Unidas

PEI - Planejamento Estratégico Institucional

PPA - Plano Plurianual

SECF - Secretaria Extraordinária de Combate à Pobreza e à Fome

SENARC - Secretaria Nacional de Renda de Cidadania

SNAS - Secretaria Nacional de Assistência Social

SPOG - Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Governança

SWOT - Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats

TCU - Tribunal de Contas da União

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1 AVALIAÇÃO PERIÓDICA DA EXECUÇÃO DO PEI 2023/2026	6
1.1 Diagnóstico Situacional do Planejamento e o seu contexto - Análise SWOT: Consulta aos colaboradores do MDS (PEI 2023/2026, 2º Ciclo de Avaliação)	6
1.2 Coleta de Dados segmentados por Objetivo Estratégico	7
1.3 Avaliação por Objetivo Estratégico – Avaliação de Percepção: Questionário de Avaliação do Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2023/2026, 2º Ciclo de Avaliação)	7
2 AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL (PEI)	9
2.1 Definição de Estratégia de Implementação do Instrumento de Planejamento Estratégico Institucional.....	9
2.2 Avaliação da Estratégia de Implementação do Instrumento de Planejamento Institucional baseada nos cinco eixos estratégicos	11
2.2.1 Rede de atores.....	11
2.2.2 Avaliação do normativo.....	12
2.2.3 Comunicação	12
2.2.4 Desdobramentos da implementação	15
2.2.5 Alinhamento com demais instrumentos de planejamento.....	15
3 RECOMENDAÇÕES.....	17
CONCLUSÃO	18

INTRODUÇÃO

O Planejamento Estratégico Institucional (PEI) 2023/2026 do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome é um processo estruturado e contínuo que tem como função definir os objetivos e as metas estratégicos de médio prazo, com foco nos resultados direcionados às prioridades do Governo Federal e à geração de valor público à sociedade.

O PEI 2023/2026 é caracterizado por sua metodologia inovadora, participativa e orientada para resultados. Elaborado durante o primeiro semestre de 2023, envolveu mais de 400 colaboradores em 13 oficinas temáticas. Alinhado aos demais instrumentos de planejamento e orçamento (PPA, LDO, LOA) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sua vigência foi formalizada pela [Portaria MDS nº 907, de 7 de agosto de 2023](#), sendo revisado pela [Portaria MDS nº 1.012, de 8 de agosto de 2024](#) e pela [Portaria MDS nº 1.102, de 23 de julho de 2025](#).

O monitoramento, a avaliação e a revisão do planejamento estratégico são processos interligados e complementares que trabalham em conjunto para garantir a eficácia e a adaptação contínua do planejamento. Assim, a abordagem integrada desses processos permite uma gestão estratégica mais eficiente e orientada para a obtenção dos objetivos institucionais.

Este relatório é um documento que visa sintetizar os principais resultados do 2º ciclo o processo de avaliação periódica da execução do PEI 2023/2026, além de explanação sobre as abordagens da estratégia de implementação do instrumento de planejamento e sua avaliação por eixos estratégicos, além de recomendações para o aperfeiçoamento do PEI. Dessa forma, está organizado conforme a seguinte estrutura:

1. Avaliação Periódica da Execução do PEI 2023/2026
2. Avaliação da Estratégia de Implementação do Instrumento de Planejamento Estratégico Institucional (PEI)
3. Recomendações

Boa leitura!

1 AVALIAÇÃO PERIÓDICA DA EXECUÇÃO DO PEI 2023/2026

O processo de avaliação periódica do PEI 2023/2026 está estruturado em ciclos: 1º Ciclo (2º Semestre/2023 a 1º Semestre/2024), 2º Ciclo (2º Semestre/2024 a 1º Semestre/2025) e 3º Ciclo (2º Semestre/2025 a 1º Semestre/2026).

A metodologia de avaliação periódica da execução do PEI 2023/2026 foi desenvolvida pela Coordenação-Geral de Planejamento e Avaliação, da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Governança (CGPA/SPOG). Envolve várias etapas como a revisão documental, coleta de dados, análise quantitativa e qualitativa, entrevistas, análise de percepção, pesquisas e avaliação comparativa.

O objetivo da avaliação é verificar se o instrumento de planejamento estratégico é adequado para viabilizar a correta implementação e execução das políticas públicas do MDS, na medida em que se propõe a identificar e corrigir gargalos, além de possibilitar o levantamento dos pontos fortes e fracos (fatores internos), e das oportunidades e ameaças (fatores externos).

Resumidamente, a metodologia de avaliação pode ser compreendida a partir de cinco fases:

- 1ª Fase: Diagnóstico Situacional do Planejamento e seu contexto;
- 2ª Fase: Coleta de Dados segmentados por Objetivo Estratégico;
- 3ª Fase: Avaliação por Objetivo Estratégico;
- 4ª Fase: Análise e Consolidação da Avaliação;
- 5ª Fase: Validação pelas Instâncias de Governança.

1.1 Diagnóstico Situacional do Planejamento e o seu contexto - Análise SWOT: Consulta aos colaboradores do MDS (PEI 2023/2026, 2º Ciclo de Avaliação)

A 1ª fase da metodologia de avaliação refere-se ao diagnóstico situacional do planejamento, por meio da elaboração de uma análise SWOT a partir da perspectiva dos colaboradores do MDS. A análise SWOT proporciona uma visão abrangente dos ambientes internos e externos, identificando as forças e as fraquezas (fatores internos), as oportunidades e as ameaças (fatores externos), que podem impactar o planejamento estratégico.

Dessa forma, foi elaborado um questionário de avaliação, denominado de Consulta aos Colaboradores 2025, formalizado por meio do Processo SEI nº 71000.053879/2025-05 e disponibilizado para preenchimento no período de 27 de maio a 7 de junho de 2025. Organizado em três seções temáticas, o questionário contemplou perguntas de múltipla escolha sobre o

perfil dos participantes (primeira seção), lista de tópicos referentes aos fatores internos do MDS (segunda seção) e lista de tópicos relacionados aos fatores externos do MDS (terceira seção).

A consulta recebeu 570 respostas e os resultados estão consolidados no Processo SEI nº 71000.056047/2025-32, Relatório de Avaliação SWOT (SEI nº 17120122) e disponíveis no Painel do PEI. Esse resultado representa um grande avanço no interesse dos colaboradores pelo planejamento estratégico se comparamos com o primeiro ano de avaliação do instrumento, quando o número de pessoas que responderam ao questionário foi de 385 pessoas, representando um aumento de aproximadamente 50% na participação.

1.2 Coleta de Dados segmentados por Objetivo Estratégico

A visualização do monitoramento do PEI 2023/2026 em formato de painel é uma forma de promover maior transparência, ampliar o acesso à informação e fortalecer a gestão pública orientada por resultados. A ferramenta foi desenvolvida para apoiar a tomada de decisão, o acompanhamento da execução estratégica e o controle social.

Com interface simples e navegação intuitiva, o painel apresenta indicadores, metas e resultados parciais organizados por áreas temáticas. Os dados são atualizados periodicamente, permitindo o acompanhamento contínuo das metas estratégicas do MDS.

O painel é voltado tanto para gestores públicos quanto para pesquisadores e cidadãos que desejam compreender e acompanhar o planejamento estratégico do MDS. O Painel está acessível no portal do MDS.

1.3 Avaliação por Objetivo Estratégico – Avaliação de Percepção: Questionário de Avaliação do Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2023/2026, 2º Ciclo de Avaliação)

A 3ª fase da metodologia de avaliação é a Avaliação por Objetivo Estratégico que compreende a Avaliação de Percepção. Ela está estruturada em um questionário subsidiado por perguntas guia para ser respondido por todos os gabinetes do Ministério, conforme a sua participação no Objetivo Estratégico avaliado. Esse questionário é importante por permitir melhor compreensão qualitativa acerca da gestão estratégica e das percepções técnicas do desempenho do Ministério naquilo que se propôs a executar/realizar no PEI 2023/2026.

O 2º Ciclo Avaliativo compreende atividades desenvolvidas no período entre 2º semestre de 2024 e 1º semestre de 2025. Os formulários de percepção foram disponibilizados para respostas no âmbito dos Processos SEI nº 71000.052465/2025-51 para Objetivos Finalísticos (de 22 de

maio a 06 de junho de 2025) e nº 71000.052467/2025-40 para Objetivos Gerenciais e de Suporte (de 22 de maio a 06 de junho de 2025).

Organizado em quatro blocos, os questionários contemplaram perguntas referentes a informações sobre o desenho, a implementação, o alinhamento aos instrumentos de planejamento e os resultados referentes ao Objetivos Estratégicos. As perguntas foram direcionadas para áreas finalísticas, gerenciais e de suporte.

Os resultados dos Questionários de Avaliação do Planejamento Estratégico Institucional foram consolidados e tabulados, e estão disponibilizados no Processo SEI nº 71000.056047/2025-32, Relatório de Avaliação de Percepção (SEI nº 17120141).

2 AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL (PEI)

O modelo de planejamento estratégico do Ministério do Desenvolvimento e a Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) tem sua construção e implementação sendo aprimoradas com o intuito de torná-lo mais dinâmico, prático, acessível, visando o máximo alcance dos resultados almejados.

A avaliação da estratégia de implementação do instrumento de planejamento tem como objetivo analisar e identificar os pontos de destaque e os principais gargalos que ocorreram durante a implementação e o desenvolvimento cotidiano do planejamento, visando proporcionar melhorias e manter o rumo certo. E, nessa perspectiva, permitir que o instrumento de planejamento seja eficaz, eficiente e efetivo, de forma a engajar os gestores públicos a definir prioridades que sejam indispensáveis ao atendimento das necessidades imediatas da população, bem como planejar ações de médio e longo prazo que possam estar traduzidas na visão de futuro do Ministério.

Dessa forma, a avaliação da estratégia permite verificar se o instrumento de planejamento estratégico está bem estruturado, sendo possível identificar necessidade de ajustes e constatar se o PEI está alinhado ao alcance sustentável dos resultados esperados pelo Ministério e aos demais instrumentos de planejamento.

2.1 Definição de Estratégia de Implementação do Instrumento de Planejamento Estratégico Institucional

Torna-se fundamental compreender qual é a estratégia de implementação do instrumento de Planejamento Estratégico Institucional. E foi por isso que o MDS construiu uma estratégia que permitisse identificar os principais eixos estruturadores que norteiam a implementação do PEI.

A abordagem da estratégia de implementação do instrumento de Planejamento Estratégico Institucional (PEI) está fundamentada em cinco grandes eixos estratégicos:

- Rede de atores
- Avaliação do normativo
- Comunicação
- Desdobramentos da implementação
- Alinhamento com demais instrumentos de planejamento

Estratégia de Implementação do Instrumento de Planejamento Estratégico Institucional



Essa abordagem foi construída com base nos requisitos e ações necessários para colocar em prática, de forma eficiente e eficaz, o instrumento de planejamento. É por meio de uma estratégia definida e desenhada conforme os princípios institucionais que se torna possível alcançar os objetivos e resultados almejados.

Dessa forma, a estratégia de implementação do instrumento nada mais é do que um componente norteador que orienta como o planejamento deve ser realizado e com base em quais critérios ou

eixos estratégicos, tendo em vista a busca contínua pelo aperfeiçoamento e enfrentamento aos desafios encontrados.

2.2 Avaliação da Estratégia de Implementação do Instrumento de Planejamento Institucional baseada nos cinco eixos estratégicos

A partir da avaliação da estratégia por meio dos cinco eixos que a compõe, é possível verificar se o Ministério está no caminho certo para o alcance de seus objetivos, bem como identificar gargalos e oportunidades, permitindo que a estratégia seja ajustada para a otimização dos resultados, sempre que for necessário.

A seguir, após a definição acima da estratégia de implementação do instrumento de Planejamento Estratégico Institucional baseada em cinco eixos estratégicos, serão abordadas as explicações de cada eixo bem como a avaliação da estratégia, com base em cada um dos pilares estabelecidos.

2.2.1 Rede de atores

Neste subtópico, será possível compreender a importância do ideal participativo em todas as fases do processo de planejamento (elaboração, monitoramento, revisão, avaliação). Esse primeiro eixo da estratégia está associado à criação de uma rede de atores envolvidos no processo do Planejamento Estratégico Institucional.

A rede de atores do arranjo de governança do MDS é composta por Ministros e Secretários (alta gestão), equipe de execução (diretores, coordenadores e gestores) e equipe de gestão (colaboradores da gestão estratégica), como membros da Câmara Técnica de Planejamento, Orçamento e Contabilidade (CTPOC). Integra também parceiros como outros órgãos e entidades da administração pública, organizações sem fins lucrativos e entidades privadas.

Importante salientar que houve um incremento na implementação do PEI, baseado na rede de atores que fizeram o preenchimento da Consulta aos Colaboradores 2025 (Análise SWOT), conforme comparativo entre o 1º e 2º ciclos de vigência do planejamento estratégico, em que se constatou que o número de participantes que responderam ao questionário da consulta subiu de 385 para 570 de um ciclo para o outro, implicando em um aumento percentual de 48%. Isso demonstra que houve maior mobilização de lideranças e colaboradores no 2º ciclo, revelando a constante melhoria na articulação entre os atores envolvidos.

2.2.2 Avaliação do normativo

Outro eixo estratégico é avaliação do normativo, realizada com base na análise da Portaria que instituiu o PEI, como forma de avaliar o instrumento.

O PEI 2023/2026 foi instituído pela [Portaria MDS nº 907, de 7 de agosto de 2023](#), e teve revisões aprovadas pela [Portaria nº 1.012, de 8 de agosto de 2024](#) e pela [Portaria nº 1.102, de 23 de julho de 2025](#).

A partir da análise do texto da Portaria MDS nº 907/2023, é possível perceber que sua elaboração foi com base na objetividade, estabelecendo, de forma concisa, as regras, definições e procedimentos para o Planejamento Estratégico Institucional do MDS. Em sua estrutura, a Portaria aborda os seguintes pontos sobre o PEI: a definição, os elementos constituintes, conceitos relacionados, as etapas, a coordenação e o sistemas informacionais.

Nesse sentido, por meio da estratégia de avaliação do normativo, baseada nos instrumentos das portarias de revisão do planejamento estratégico institucional acima referenciadas, comparando o 1º ciclo e o 2º ciclos de revisão do PEI, nota-se uma diminuição considerável na quantidade de pedidos de revisão de metas estratégicas. Isso demonstra que a Portaria nº 1.102/2025, referente ao 2º ciclo, está mais adequada à realidade do Ministério do que a Portaria nº 1.012/2024, correspondente à revisão do 1º ciclo.

Por meio do diagnóstico consolidado do 2º ciclo de revisão das do PEI é possível perceber o resultado dos ajustes finos realizados tendo em vista a melhoria contínua do processo de planejamento. Destaca-se que 96 metas passaram por ajustes de escopo ou alterações textuais, 21 novas metas foram criadas, 37 metas foram descontinuadas e 6 metas tiveram o prazo ajustado (4 com prazo ampliado e 2 com prazo reduzido). Após as atualizações, houve redução de 223 para 207 metas estratégicas, apresentando redações mais refinadas, com foco na eficácia e na adaptabilidade da organização à realidade.

Nesse sentido, percebe-se um avanço na qualidade da redação das metas estratégicas, devido a um trabalho contínuo e minucioso a cada novo ciclo, baseado em critérios de revisão pré-estabelecidos e em pontos de controle primordiais para reavaliar a rota e realizar ajustes necessários.

2.2.3 Comunicação

A respeito deste eixo da estratégia, é fundamental ressaltar que a comunicação deve ser acessível, clara, concisa e eficaz, de tal forma que consiga transmitir as informações com transparência e por meio de uma linguagem cidadã.

Com base nesse propósito, nota-se que houve um avanço considerável da divulgação do PEI no âmbito do Ministério e dos meios de acesso e disponibilização de informações a respeito da temática.

A estratégia de comunicação elaborada pela SPOG/MDS focou na ideia de manter sempre viva a imagem do planejamento estratégico no Ministério, ressaltando sua relevância, a fim de garantir a transparência e efetividade no processo de planejamento e de tomada de decisão. Para isso, contou-se com o apoio da Assessoria Especial de Comunicação Social (ASCOM) do MDS, para o desenvolvimento de várias ações de comunicação como, por exemplo:

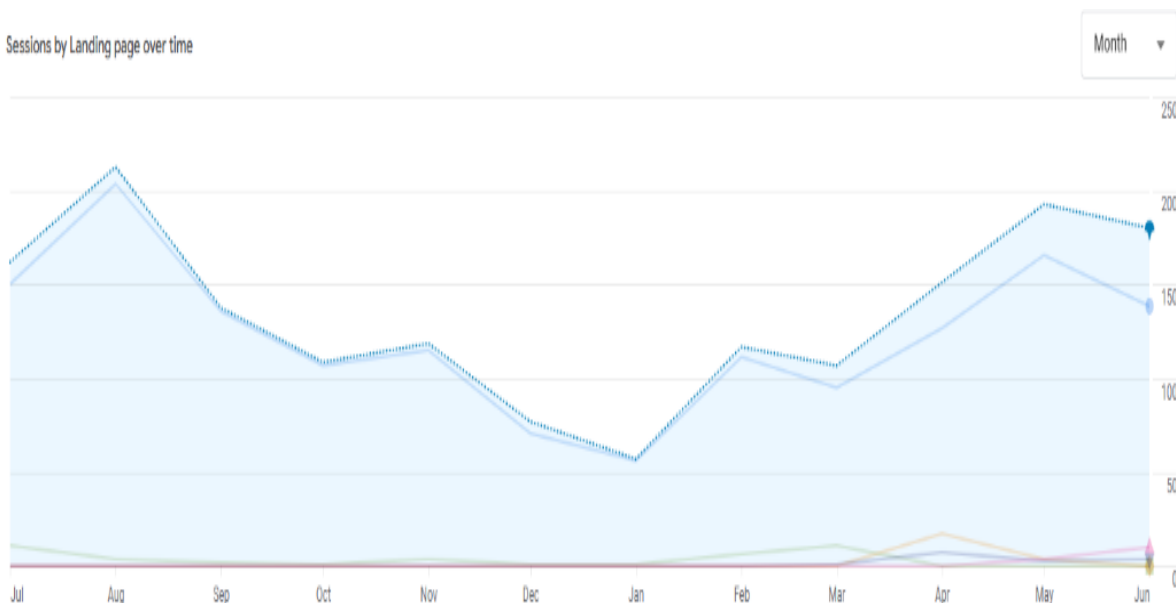
- a) produção de quadros e cartazes informativos sobre o PEI para fixação em pontos específicos do ambiente físico do Ministério;
- b) construção da identidade visual do PEI do MDS, que representa a marca e transmite seus valores e objetivos;
- c) ações de comunicação nos e-mails institucionais, na Intranet e no Portal do Ministério;
- d) divulgação de consulta aberta aos colaboradores do MDS nos meios de comunicação institucionais e por QRCode no bloqueio de tela dos computadores.

Adicionalmente, conforme dados informados pela ASCOM/MDS, oriundos do Google Analytics, destaca-se abaixo o resumo dos acessos à página e subpáginas do tema de Planejamento Estratégico Institucional (PEI) no site do MDS, no período de julho de 2024 a junho de 2025:

- Total de sessões: 1.624
- Usuários ativos: 1.013
- Novos usuários: 197

No gráfico a seguir é possível verificar a tendência de crescimento durante o período referenciado acima.

Sessions by Landing page over time



Outra ação de comunicação que contribuiu muito para a divulgação e incentivo ao preenchimento da Consulta aos Colaboradores 2025 foi a estratégia de divulgação boca a boca por meio do trabalho da equipe da SPOG/MDS. Essa ação e os demais meios de divulgação utilizados foram eficientes e eficazes para o aumento da participação, como mencionado anteriormente.

É importante ressaltar que há uma gama de materiais orientadores, documentos e guias produzidos, tais como o Mapa Estratégico, o Sumário Executivo, o Guia Metodológico, o Guia de Monitoramento, Avaliação e Revisão, e um vídeo institucional do PEI. Esses materiais e as principais informações sobre o PEI 2023/2026 do MDS podem ser acessados de forma ágil no site do Ministério, pelo seguinte caminho:

Ações e Programas → Governança → Planejamento Estratégico Institucional - PEI
(<https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/governanca/planejamento-estrategico-institucional-pei>).

Ademais, é possível acompanhar o andamento das metas do PEI 2023/2026 por meio do Painel de Abordagem Integrada do PEI, desenvolvido no final do exercício de 2024. A ferramenta já está disponível em transparência ativa no portal do MDS, permitindo que a sociedade acompanhe e exerça o controle social, tendo em vista uma gestão pública mais eficaz e participativa.

Nesse contexto de acompanhamento das metas, resalta-se a importância da Câmara Técnica de Planejamento, Orçamento e Contabilidade (CTPOC) como órgão técnico que compõe o arranjo de governança do Ministério. As reuniões mensais da CTPOC são um importante meio de comunicação a respeito do andamento das metas e da divulgação de informações relevantes sobre o planejamento estratégico institucional. A média de participação mensal nas reuniões é

de 50 pessoas. Outro aspecto importante é a existência de um [calendário de monitoramento do PEI](#), amplamente divulgado no site do MDS e durante as reuniões mensais da CTPOC.

Por fim, é imprescindível salientar que informações sobre o PEI 2023/2026 também estão presentes no [Relatório de Gestão do MDS](#), documento que faz parte da prestação de contas anual e regulamentado pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

2.2.4 Desdobramentos da implementação

Esse eixo tem por objetivo reforçar a estratégia de disseminação e incentivo de desenvolvimento do planejamento setorial no âmbito das unidades do MDS. O PEI pode apresentar grandes impactos não só com as entregas esperadas com o alcance dos objetivos estratégicos, como também nas ações internas da própria instituição.

O PEI 2023/2026 deve ser um mecanismo transformador na cultura organizacional de planejamento do MDS, promovendo mudanças estruturais e comportamentais que fortalecem a gestão estratégica. Em 2024, seu impacto foi amplificado por ações que engajaram diferentes unidades do Ministério em práticas de planejamento. As oficinas temáticas de planejamento setorial, realizadas com a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), a Secretaria Extraordinária de Combate à Pobreza e à Fome (SECF) e a Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (SENARC), destacaram-se como exemplos concretos desse movimento. As oficinas específicas para discutir o Serviço de Acolhimento para Pessoas Idosas evidenciaram a importância do planejamento para o aprofundamento técnico necessário à implementação de uma política pública interministerial dessa magnitude. Essas iniciativas demonstram o papel estratégico do PEI 2023/2026 como um instrumento que não apenas alinha objetivos e metas, mas também articula e aprimora a atuação institucional, consolidando a cultura do planejamento como pilar da gestão pública eficiente e orientada para resultados.

2.2.5 Alinhamento com demais instrumentos de planejamento

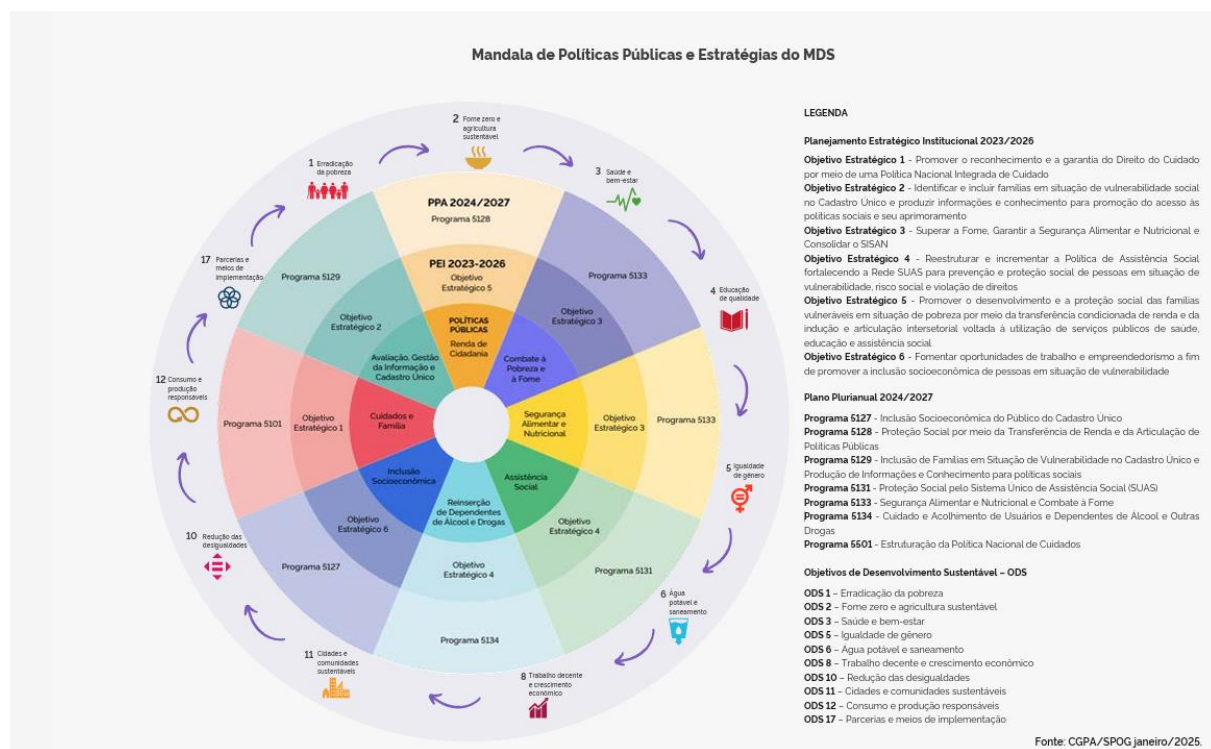
Nesse último eixo da estratégia, pretende-se verificar e destacar o alinhamento do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos demais instrumentos de planejamento, como o Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Os ODS compreendem 17 Objetivos estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e fazem parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Durante o processo de implementação do PEI 2023/2026, houve a preocupação em alinhar a estratégia do MDS aos ODS, destacando o seu compromisso com a sustentabilidade e responsabilidade social.

Da mesma forma, percebe-se a integração e compatibilidade entre o PEI 2023/2026 e os demais instrumentos de planejamento e orçamento, como o PPA, LDO e LOA. Essa conexão também dialoga com os programas e políticas públicas do MDS, demonstrando uma integração entre as diretrizes, objetivos e metas institucionais, o que revela a eficiência e eficácia do instrumento de planejamento estratégico adotado.

Consequentemente, essa sintonia entre a gestão e o PEI contribui para que o Ministério alcance seus objetivos por meio da otimização dos recursos públicos e da adequação de seu planejamento à pauta do desenvolvimento sustentável.

Esse alinhamento está visualmente traduzido na mandala ilustrativa abaixo, estruturada em quatro camadas integradas, em que cada segmento simboliza um elemento de planejamento.



3 RECOMENDAÇÕES

Tendo em vista a avaliação periódica de execução do PEI e a avaliação da estratégia de implementação do instrumento de planejamento estratégico institucional, serão apresentadas a seguir algumas recomendações com o intuito de aperfeiçoar o planejamento organizacional do MDS.

Primeiramente, recomenda-se a construção e a implementação de uma estratégia de planejamento a longo prazo. Durante ao processo de planejamento, é comum se deparar com obstáculos e problemas importantes que podem provocar uma mudança de rota. Por isso, uma visão de longo prazo faz-se fundamental para o alcance dos resultados, em que o foco esteja concentrado na prestação de serviços essenciais. E a ideia é que esse planejamento de longo prazo abarque vários planos de médio prazo, que é o caso do Planejamento Estratégico Institucional (PEI), com duração de quatro anos.

Nesse sentido, é primordial que o planejamento estratégico institucional seja construído buscando o aprimoramento contínuo de sua estrutura. Tem-se assim, outra recomendação importante, que é, juntamente com o processo de elaboração, monitoramento, revisão e avaliação do PEI, pensar na construção de uma identidade de planejamento. A definição e consolidação dessa identidade é o fio condutor para o estabelecimento de um planejamento de longo prazo.

A partir de uma identidade de planejamento consolidada e amplamente divulgada, será possível estabelecer um rumo estratégico para o Ministério, que apoie na tomada de decisões e no qual estejam amparados o planejamento estratégico institucional e o planejamento de longo prazo. Já é possível identificar essa identidade pela constância e centralidade da participação como eixo estruturante das atividades do PEI “a construção coletiva, a abordagem integrada de monitoramento, avaliação e revisão, e o foco na geração de valor público”. Nesse sentido, resta apenas formalizar essa identidade.

CONCLUSÃO

Conforme apresentado ao longo deste relatório, o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) 2023/2026 do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome é dinâmico e voltado à geração de valor público à sociedade, e uma das etapas essenciais para o seu constante aperfeiçoamento é o processo de avaliação.

Estruturada em ciclos anuais, a avaliação contempla várias etapas, por meio de metodologia própria, sendo possível realizar duas importantes avaliações: a Avaliação Periódica da Execução do PEI 2023/2026 e a Avaliação da Estratégia de Implementação do Instrumento de Planejamento Estratégico Institucional.

Na esfera da avaliação periódica da execução do PEI 2023/2026 (2º ciclo), foram abordadas duas fases: o Diagnóstico Situacional do Planejamento por meio de uma análise SWOT a partir da perspectiva dos colaboradores do MDS; e, a Avaliação por Objetivo Estratégico, que compreende a Avaliação de Percepção.

Sobre a Avaliação da Estratégia de Implementação do Instrumento Planejamento Estratégico Institucional, realizada por meio de cinco eixos estratégicos, foi possível avaliar a estratégia de implementação do instrumento conforme a rede de atores, a avaliação de normativo, a comunicação, os desdobramentos da implementação e o alinhamento do PEI com os ODS e os demais instrumentos de planejamento.

Além disso, por ser um processo contínuo e que deve ser sempre adaptado às mudanças internas e externas, o planejamento estratégico deve ser continuamente avaliado, sendo recomendado fazer o seu alinhamento a uma estratégia de longo prazo e à construção de uma identidade de planejamento, visando o aperfeiçoamento constante e o estabelecimento de um rumo estratégico para o Ministério.

Por fim, com base nas avaliações realizadas neste relatório, pode-se verificar se o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) está sendo eficiente e eficaz no atendimento às prioridades e necessidades imediatas da população, por meio do alcance dos objetivos propostos pelo Ministério. Ademais, é possível verificar se o instrumento de planejamento utilizado é efetivo e se está bem estruturado, ou se precisa de ajustes, tendo em vista o da gestão estratégica governamental.